

Conta de água vai ficar mais cara

• **Cesama reajustou tarifa em 16,29%. Índice é maior que o do salário mínimo, do aluguel e do IPTU de JF**

A partir de 1º de abril, o contribuinte da Cesama terá que desembolsar mais dinheiro na hora de pagar a conta de água. Ontem, a companhia divulgou aumento tarifário de 16,29%, tendo como base a variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), dos últimos 18 meses. O percentual é maior do que o acumulado do IGP-M de 2008, que ficou em 9,81% e é usado para calcular o reajuste de contratos de aluguéis residenciais. É maior também em relação ao salário mínimo, que cresceu 6,39%, e ao valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do município, que ficou em 6,25% em 2009.

Na prática, a família com

consumo mensal de até 5 mil litros de água acostumada a pagar R\$ 9,87 terá que arcar com R\$ 11,48 para consumir o mesmo volume.

NOVO ORÇAMENTO

Em média, a partir de abril, as famílias com consumo mensal de até 5 mil litros de água terão aumento de R\$ 0,06 por dia ou R\$ 1,80 por mês. Já para as residências que consomem de 6 a 10 mil litros, o acréscimo será de R\$ 0,12 por dia ou R\$ 3,60 mensalmente. Se o consumo for entre 11 e 20 mil litros, a alta será de R\$ 0,29 por dia ou R\$ 8,70 por mês. O reajuste também vale para os setores comerciais, industriais e públicos.

A justificativa para a nova tabela, segundo a Cesama, está nas planilhas de custos, demonstrativos de receitas, despesas e investimentos, que apontaram para a necessidade de recomposição das tarifas. Entretanto, no mesmo período em que a Cesama baseou-se na variação do IGP-M para a nova correção, a variação do salário

mínimo foi de 9,21%, quando saltou de R\$ 380 em agosto de 2007 para R\$ 415 em dezembro de 2008. O IPCA, índice nacional que mede os preços ao consumidor, variou 8,11%. Os dois índices apresentam percentuais menores do que o IGP-M, utilizado pela Cesama, conforme informações da economista Adriana Inhudes. Ela ainda explica que esse índice acompanha mais de perto as variações do dólar. Portanto, em geral, tem a tendência de fechar mais alto.

— Nosso último aumento, de 13,85%, aconteceu em julho de 2007. Desde lá, houve aumento de salário e de energia elétrica. Essa correção da tarifa será usada para custear despesas fixas e impostos da companhia, além de manter o funcionamento do abastecimento de água e coleta de esgoto — alega Rubens Coelho de Mello, diretor-presidente da Cesama.

SEM COMPARAÇÕES

No que se refere ao índice da nova tarifa ser maior do que outros, como o do salário mí-

Compare os índices de aumento:

Nova tarifa da CESAMA: 16,29%;

Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU): 6,25%;

Salário Mínimo: 6,39%;

IPG-M de 2008: 9,81%. O índice é usado para calcular o reajuste de contratos de aluguéis residenciais;

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): 5,9



nimo por exemplo, Mello afirma que não há comparações.

— O salário mínimo é reajustado todos os anos. A Cesama ficou 18 meses sem correção. É um intervalo de tempo muito grande, perto da correção do salário, que sofre variação de 12 em 12 meses — avalia, completando que a nova tarifa vai trazer recursos que serão utilizados para implantação de adutora em Chapéu

D'úvas, orçada em R\$ 10 milhões, com licitação das obras prevista para o próximo mês.

De acordo com a Cesama, a data de 1º de abril será adotada todos os anos para o realinhamento tarifário. A alegação é de que a definição de data anual visa a não acontecer uma defasagem tarifária que não pode ser recuperada a curto prazo, devido ao impacto social.

Acidente com 3 veículos no Centro

• **Batida envolvendo viatura da PM, táxi e ônibus tumultuou trânsito na Região Central da cidade**

Um acidente envolvendo viatura da Polícia Militar (PM), táxi e ônibus urbano congestionou o trânsito na Região Central, no início da tarde de ontem. As vítimas foram encaminhadas para o Hospital de Pronto Socorro (HPS) com ferimentos leves.

De acordo com testemunhas, por volta das 14h o Gol



• **Acidente ocorreu na na esquina da Rio Branco com Santa Rita**

da PM, placa HIK-3162, transitava pela pista exclusiva dos ônibus da Avenida Rio Branco, no sentido Centro/Bom Pastor, com a sirene

desligada. O carro levava o biscoiteiro Michel Aparecido Machado, de 25 anos, que havia se envolvido em outra ocorrência, para o HPS. Ao

passar próximo à Rua Santa Rita, o carro da PM cruzou com o táxi Corsa Classic GVI-6256, que atravessava a Rio Branco em direção à Catedral. A viatura bateu na lateral direita do táxi e foi jogada para o canteiro que divide as pistas da avenida. Com o impacto, o Gol rodou e atingiu o ônibus HDI-3417, linha Vale do Ipê, que vinha em sentido contrário. Testemunhas relataram que o acidente aconteceu porque condutor da viatura não havia respeitado a sinalização do cruzamento.

O condutor da viatura, Marcelo Roberto Teixeira de Carvalho, 55, e o motorista do

ônibus, Helvécio de Souza Barbosa, 51, foram levados para o HPS com trauma no joelho. Já o policial militar Gilson Palomino dos Santos, 43, teve trauma na nuca. As vítimas foram medicadas e liberadas em seguida.

DESVIO

Por causa do acidente, a faixa seletiva dos ônibus ficou interditada nos dois sentidos. Os coletivos foram desviados para as pistas laterais, complicando o tráfego desde o cruzamento da Avenida dos Andradas até próximo ao HPS.

JOÃO SCHUBERT